Projeto escolar incentiva o hábito e gosto pela leitura

Date : 13-08-2017

“Quando eu for mais velho, vou querer escrever um livro”, contou aluno

Se há um ano alguém perguntasse para Flávio se a leitura estava entre suas atividades favoritas, provavelmente, ele diria que não. Mas hoje, a resposta do estudante de 15 anos da rede municipal é outra: “quando eu for mais velho, vou querer escrever um livro também para poder falar do meu passado, para que as pessoas se inspirem em mim, como eu me inspirei neste livro que é muito tocante”.

O livro que despertou no jovem o interesse pela literatura é “A Casa que Mora em Mim”, de autoria de Fernando Fernandes Zamilute e que traz à lembrança meados dos anos 1960 e início dos anos 70 de uma parte de Vitória da Conquista. A obra foi objeto de estudo de Flávio e outros 79 estudantes do nono ano matutino da Escola Municipal Professora Fidelcina Carvalho Santos em um projeto de incentivo à leitura, concluído neste fim de semana.

A idealizadora do projeto, a professora de Língua Portuguesa, Rita Garcez, conta que a iniciativa trabalhou com o relato pessoal como gênero narrativo. Num primeiro momento, os estudantes, com idades que variam entre 13 e 15 anos, entrevistaram pessoas idosas da comunidade, depois realizaram uma exposição com o resultado desse trabalho. Daí é que surgiu a ideia de se trabalhar com livros que traziam relatos pessoais, como “A Casa que Mora em Mim”.

“Os alunos ficaram super motivados. No começo, alguns diziam ‘eu não quero ler’ – e da

nossa parte não havia a questão de forçar a leitura. Naturalmente, eles conversavam, iam trocando informações, começaram a ler o livro pelo celular. Foi um avanço muito grande. De ‘eu não quero, eu não gosto de ler’, eles estão dizendo ‘agora, eu estou gostando’. E o gostar de ler perpassa pela maturidade do leitor e nós tivemos o início dessa maturidade aqui”, diz orgulhosa a professora.

Os alunos expuseram suas impressões sobre o "Cantinho do Tuca" retratado no livro

E para encerrar o projeto, nada melhor do que um bate-papo com o autor Fernando Fernandes. Acompanhado de alguns dos personagens que o ajudou a contar essa história que envolveu os jovens, a exemplo da sua mãe, o escritor foi até a escola e, ali no pátio, em meio a cantinhos que representavam sua obra, como o “Cantinho do Tuca”, recebeu o carinho e reconhecimento dos estudantes.

Adolescentes como a estudante Ana Carolina, de 14 anos. “O livro nos traz uma sensação muito boa. Ele nos faz relembrar coisas do passado, a gente lê sobre tantas cenas as quais parecem que revivemos após ler o livro. É um sentimento muito bom”, afirmou Ana Carolina para quem o projeto de incentivo à leitura foi “ótimo” e o encontro com o autor Fernando Fernandes foi “o evento”.

“Este encontro foi magnífico, fiquei encantado e extremamente gratificado pelo que aconteceu hoje na escola. Estou orgulhoso de ter participado desse projeto encampado pela Secretaria de Educação. Espero que mais pessoas explorem esse aspecto da cultura humana que é a palavra escrita, que é tão cara para mim e para tantas pessoas, e eu espero que se torne

bastante cara para os alunos tocados pela obra”, concluiu Fernando, emocionado.